

M E I O S D E A P O I O

1

A verdadeira "Informação de Angola" actuante e conseqüente, depende sem dúvida do esquema de Meios de Difusão Massiva que for possível pôr em prática, mas apoiando-os convenientemente para que possam penetrar realmente, nas grandes massas populares. Neste sentido se propõem algumas realizações extensivas que completam o trabalho da informação, devendo adaptar-se às circunstâncias.

1 - O J A N G O

É indispensável que em cada cidade, vila, aldeia ou quimbo se organizem Assembleias do Povo. Deixaremos o plano das cidades para um estudo diferente deste, pelas implicações de dimensão que atingem e porque escapam de facto aos objectivos directos da nossa proposta no campo da informação.

Essas assembleias ou clubes do povo são na realidade lugares onde a população pode reunir-se para analisar os seus problemas, trabalhar ou divertir-se. Ali devem ter lugar as reuniões políticas, recreativas e culturais, ali se discutem problemas, se vê teatro ou cinema ou se ouve música ou notícias, será um centro cívico.

Estas salas poli-valentes, construídas pelo próprio povo de cada lugar existem nos kolkozos ou granjas colectivas da União Soviética, o nome de "Palácios do Povo". O modelo e função dessas salas parece-nos muito útil para o esquema de informação e formação do Povo. E, portanto, aconselhável que copieemos esse exemplo, em Angola. E sendo necessário dar-lhe um nome que identifique entre nós os "Palácios do Povo" podemos escolher esse mesmo nome de "palácio do Povo", que nos parece pretencioso. Chamar-lhe "Casa do Povo" recorda as tristemente célebres cadeias fortificadas das forças reaccionárias em Angola durante as guerras de libertação. Ao estrangeirismo "clube", preferimos sem dúvida,

charmar-lhe "JANGO" a casa tradicional das assembleias do povo em muitas regiões do nosso País.

A função do "Jango" ganha uma dimensão muito grande no esquema informativo, se lhe juntarmos outro elemento de apoio, ou seja o "correspondente popular ou animador local", de cuja acção nos ocuparemos.

FUNÇÃO DO JANGO

- O Jango actua como centro de encontro. Substitue o café, o bar, é o lugar que pode servir para estar, conversar e sê-lo-á se possuir certo atractivo.
- O Jango é a sede de acção do Correspondente Animador, especie de activista que informa e forma. No que respeita ao campo da informação, deve existir no Jango:
 - 1 - Um jornal de parede, sempre actualizado.
 - 2 - Uma audição diária de noticias. As noticias são lidas as vezes que forem necessárias e o animador deve responder, sempre que possivel, a todas as perguntas que lhe forem feitas sobre essas mesmas noticias.
Havendo possibilidade o animador comentará assuntos locais, também, com vista a esclarecer os problemas.
 - 3 - Uma audição colectiva musical ou cinematográfica, teatro, se houver meios para a sua realização.

4 - O Jango actuará também com centro distribuidor de jornais ou outro material de informação enviado para o correspondente popular.

O JORNAL DE PAREDE

- Tem função própria e já definida e existe na prática. Contudo e relativamente ao Jango, actuará como "Jornal de Nivel Quatro", tendo como redactor responsável o correspondente popular.

Usará noticias locais, as noticias recebidas por intermédio do esquema de correspondentes populares e é afixado lado a lado com outros jornais - Jornal Rural ou Local e jornais nacionais, por forma a constituir um lugar acessível e usual de informação.

2 - CORRESPONDENTES POPULARES

No Plano de actividades do Centro Nacional de Jornalismo fala-se da criação do corpo de "Correspondentes Populares". A sua existência está determinada pela necessidade de obter correcta e actualizada informação de todos os pontos do país. Sua acção completa-se servindo como extensionistas rurais da informação, isto é, como "animadores" nos Jangos. Eles representam os dois extremos opostos do Sistema de Difusão Nacional. Deles parte a noticia das regiões mais afastadas do País, por eles se veicula e comunica a noticia de outros lugares do País, para conhecimento dos habitantes da sua zona de trabalho.

Recrutamento - Os correspondentes populares recrutam-se nas mais distintas regiões do país, especialmente nas zonas rurais.

Obrigatoriamente têm de saber correntemente o Português e a Língua Nacional da região de onde provem. Entenda-se que deve saber ler e escrever nas duas línguas.

Ao frequentar o curso compromete-se, automaticamente a regressar ao lugar de origem ou a seguir para o o sitio que lhe for indicado, para actuar como correspondente popular e animador.

Correspondente Popular -

Nesta qualidade a sua missão é recolher na região que lhe está afecta e veicular para os centros maiores, as noticias de factos mais notórios ocorridos. Para este trabalho receberá preparação especial de recolha, verificação e análise da noticia, sua preparação e envio.

O correspondente popular,

informa o País sobre a sua região.

Animador -

Nesta qualidade é responsavel pelo funcionamento minimo do Jango, cabendo-lhe como tarefas principais preparar a informação que recebe, para difundir através dos meios ao seu alcance.

O animador,

informa a sua região sobre o que ocorre no País.
No país ou estrangeiro, conforme os boletins que recebe diàriamente e se explica:

Informação para Animadores -

As notícias são enviadas diariamente para o animador, pela rádio, jornais ou outros veículos, o que significa que haverá uma central encarregada de veicular material para os animadores e que é, por exemplo a CPC - Centro de Promoção Cultural.

A veiculação principal será feita através da Rádio Nacional, para o que se criará um programa especial de meia hora (em desdobramento) ou conforme estudo apropriado, afim de ler-se o noticiário especialmente preparado para esse fim. Esse noticiário é lido em ritmo de ditado, por forma a que o animador possa copiar directamente tudo o que se diz:

- a - Com este processo evita-se o sistema de gravadores, caro e incompatível com a expansão que deve dar-se aos Jangos.
- b - Além dos animadores, há-de solicitar-se a todos os ouvintes que eventualmente possam escutar e copiar esse boletim de notícias, que o façam, afim de o fazerem circular entre amigos ou nos Jangos ainda desprovidos de animadores.

Como actua o Animador -

Recebe as notícias, copia e em seguida faz a análise atenta das informações que recebeu. Tenta explicar a si mesmo cada uma das informações recebidas, por forma a estar bem seguro do que se diz. Em seguida começa a preparar o trabalho de difusão:

M E I O S D E A P O I O

6

- 1 - Redige as notícias em português, de forma clara, para afixar no Jornal de Parede do Jango.
- 2 - Traduz para a Língua Nacional da região e redige de forma clara, para afixar os boletins no Jornal de Parede, lado a lado com o texto português.
- 3 - A uma hora determinada, que ele verifica ser a melhor, lê as notícias em voz alta, para os presentes, quer em português, quer na Língua Nacional do lugar.
- 4 - Se houver muita gente, repetirá a leitura o número de vezes que for necessário. Depois responderá às perguntas que os presentes quiserem fazer-lhe sobre essas notícias, que ele explicará o melhor que puder.
- 5 - Os jornais e boletins que receber também servem para sua elucidação. De qualquer maneira, ao lado do jornal de parede ou onde seja possível, o animador afixará exemplares dos jornais recebidos, lendo-os também para eventual explicação. Sempre que for solicitado por um elemento do povo para lhe explicar determinada notícia, o animador fará o possível por resolver o assunto.

Aprendizagem - O correspondente popular // animador prepara-se através de um curso especial criado pelo Centro Nacional de Jornalismo.

É um curso de iniciação, essencialmente prático. Os alunos fazem reciclagem de português, recebem o máximo de informação sobre cultura geral e cultura angolana, noções de geografia, história e principalmente formação política. Simultaneamente são iniciados nas técnicas de secretariado de redacção, redacção de artigos de vulgarização, difusão de jornais, estudos de audiência de um jornal ou rádio; técnicas básicas da comunicação por rádio, recolha, análise, veiculação da notícia.

Procura preparar-se o animador para uma missão espinhosa e militante. Como elementos esclarecidos dentro do grupo a sua é explicar ao grupo o significado autentico das mensagens recebidas, porque, de outro modo será, praticamente impossível transformar as sociedades rurais.

Só existirá essa transformação quando existirem os meios que permitam às sociedades rurais conhecer e compreender as politicas governamentais, permitindo igualmente ao povo comunicar entre si os problemas de interesse económico e social, a nivel local e geral. O animador é um dos elementos aglutinadores deste programa.

O correspondente popular, como iniciado nas técnicas de secretariado pode ajudar, capazmente, os seus conterrâneos a servirem-se do jornal local para dialogar entre si, a corresponderem-se com outras comunidades e mais tarde, a contactarem eles mesmos com os centros urbanos.